

Nome do Aluno: Tamires Veríssimo

Nome da Orientadora: Vanessa Baliego de Andrade Barbosa

Introdução:

Contextualização do Problema:

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade pode ser compreendida como um agravo de caráter multifatorial decorrente de um balanço energético positivo que favorece o acúmulo de gordura, associado a riscos para a saúde, devido à sua relação com complicações metabólicas, como aumento da pressão arterial, dos níveis de colesterol e triglicérides sanguíneos e resistência à insulina (OMS, 2000).

Exemplo da literatura sobre o Problema:

O panorama mundial e brasileiro de doenças crônicas não transmissíveis tem se revelado como um desafio para a saúde pública. Neste cenário epidemiológico, destaca-se a Obesidade. A prevenção e o diagnóstico precoce da obesidade são importantes aspectos para a promoção da saúde e redução de morbimortalidade, não só pelo fato de a Obesidade ser um fator de risco importante para outras doenças, mas também por interferir na duração e qualidade de vida, e, ainda, ter implicações diretas na aceitação social dos indivíduos (SCHMIDT et al., 2011). Muitos estudos demonstram que a redução da quantidade de massa corporal, em especial de gordura, melhora a qualidade de vida e diminui a morbidade e a mortalidade de pacientes obesos. Jung (1997) ilustra em sua revisão os benefícios da perda de 10 kg de peso para a saúde desses indivíduos: queda de 20 a 25% na mortalidade total; declínio de 30 a 40% nas mortes por Diabetes; 40-50% de diminuição das mortes por neoplasias da obesidade; queda de 10 mmHg na pressão sistólica e diminuição de 20 mmHg na pressão diastólica; diminuição de 10% no colesterol total, declínio de 15% no LDL-colesterol, diminuição de 30% dos triglicérides circulantes, aumento de 8% no HDL-colesterol; redução no risco do desenvolvimento de diabetes maior do que 50%, diminuição de 30-40% na glicemia de jejum, declínio de 15% na hemoglobina glicada (HbA1c).

Justificativa:

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de rastreo e diagnóstico precoce de Obesidade, além de orientações e implantação de ações, por meio do manejo multidisciplinar, com intuito de reduzir a morbimortalidade e aumentar a qualidade de vida dos pacientes obesos.

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será diminuir a morbimortalidade em pacientes obesos por meio da ação multidisciplinar (consultas e dinâmicas de grupo). Além disso, avaliar as mudanças na qualidade de vida dos pacientes ao final da intervenção.

Objetivos Específicos:

1. Realizar rastreo dos pacientes obesos através do cálculo do índice de massa corporal (IMC)
2. Aplicar questionários aos pacientes antes, durante e ao final do projeto, abordando aspectos epidemiológicos, nutricionais e psicológicos

3. Realizar consultas com diversos profissionais de saúde e dinâmicas de grupo periódicas sobre temas referentes a Obesidade e suas morbidades, além de realizar acompanhamento dos pacientes por meio da medida dos dados antropométricos (IMC, peso, Circunferência abdominal) e aferição da Pressão Arterial

Método:

Local: Estratégia Saúde da Família II Residencial Emanuela. Município de Jaci - SP.

Público-alvo: Pacientes portadores de Obesidade (IMC \geq 30).

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado uma palestra (pré-divulgada por meio de Folder, cartazes e pelos Agentes Comunitários de Saúde) de orientação e convite à comunidade local com abordagem de diversos temas relacionados à Obesidade, sobretudo sobre os seus malefícios, as morbidades associadas e as medidas a serem adotadas no combate às suas consequências.

2. Treinamento dos profissionais: Os profissionais da atenção primária à saúde – incluindo médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, educadores físicos, nutricionistas, psicólogos, entre outros - participarão de um treinamento, aplicado antes da introdução do projeto, que terá como conteúdo os seguintes temas relacionados a Obesidade: epidemiologia no Brasil e no mundo; classificação, diagnóstico e manejo; rastreamento de morbidades associadas; aspectos biológicos, psicológicos e sociais; promoção da saúde, educação em saúde e prevenção; abordagem cognitivo-comportamental; importância da prática regular de atividade física e da alimentação saudável.

3. Processo de implantação do projeto. Avaliação inicial e rastreamento da população, por meio da aferição de dados antropométricos, daqueles que se enquadram na definição de Obesidade pelo cálculo do IMC. Após a seleção dos participantes, colocar em prática o projeto de acordo com o cronograma planejado para o período de 20 semanas de duração:

1- consultas pré-agendadas e periódicas (a cada 21 dias) com os seguintes profissionais de saúde: médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e educador físico;

2- retornos agendados com os profissionais já citados de acordo com a necessidade individual de cada paciente;

3 – encontros a cada 21 dias (intercalados com as consultas com os profissionais de saúde) entre todos os participantes do projeto -em horário fixo e pré-estabelecido-; cada encontro será composto de 03 partes básicas: primeira parte, aferição dos dados antropométricos dos participantes (exemplo: peso, circunferência abdominal) e aferição da Pressão Arterial – os valores devem ser anotados nas fichas individuais de cada paciente para que possam ser acompanhados adequadamente; segunda parte, dinâmica de grupos ministradas por diferentes profissionais de saúde; terceira parte, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de angústias e experiências pelos participantes. Os encontros seguirão o seguinte cronograma: Encontro número 1: apresentação e dinâmica de interação entre os participantes e os profissionais de saúde, além de orientações sobre o cronograma e o projeto em si; Encontro número 2: dinâmica de grupo ministrada pelo médico e enfermeiro sobre o que é obesidade e as morbidades associadas a esta; Encontro número 3: dinâmica de grupo ministrada pelo nutricionista sobre alimentação saudável; Encontro número 4- dinâmica de grupo ministrada pelo psicólogo sobre a abordagem cognitivo-comportamental da obesidade; Encontro número 5- dinâmica de grupo ministrada pelo educador físico sobre a importância da prática regular de atividades físicas; Encontro número 6- dinâmica de grupo ministrada pelo fisioterapeuta sobre dores articulares e lombalgia e sua relação com obesidade;

4- dinâmicas de interação realizadas a cada 21 dias (total de 06 dinâmicas) onde serão realizadas atividades práticas entre os membros dos grupos e os profissionais de saúde: por exemplo, grupos de caminhada, aulas

de Ioga, entre outros;

5- realizar a aplicação do questionário contendo aspectos epidemiológicos, nutricionais e psicológicos durante o início de cada consulta com os profissionais de saúde.

SEMANA	ATIVIDADE
1	Dinâmica de grupo - apresentação
2	Consulta com médico
3	Atividades práticas
4	Dinâmica de grupo –ministrada pelo médico e enfermeiro
5	Consulta com enfermeiro
6	Atividades práticas
7	Dinâmica de grupo –ministrada pelo nutricionista
8	Consulta com nutricionista
9	Atividades práticas
10	Dinâmica de grupo –ministrada pelo psicólogo
11	Consulta com psicólogo
12	Atividades práticas
13	Dinâmica de grupo –ministrada pelo educador físico
14	Consulta com nutricionista
15	Atividades práticas

16	Dinâmica de grupo –ministrada pelo fisioterapeuta
17	Consulta com fisioterapeuta
18	Atividades práticas
19	Dinâmica de grupo – compartilhamento de experiências dos participantes
20	Dinâmica de grupo - encerramento

Avaliação / Monitoramento: Para monitoramento, será realizado o acompanhamento dos dados antropométricos e dos valores aferidos de Pressão Arterial de cada paciente durante as consultas com os profissionais e as dinâmicas de grupos. Além disso, serão aplicados questionários aos pacientes antes, durante e ao final do projeto, abordando aspectos epidemiológicos, nutricionais e psicológicos.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer, por meio de um programa de educação continuada e de abordagem multiprofissional, diversos benefícios aos pacientes portadores de Obesidade, sobretudo uma melhora na qualidade de vida e uma diminuição da morbimortalidade. Além disso, por meio do estudo será possível avaliar dados concretos e o impacto que as mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável e prática regular de atividade física, acarretam nos pacientes portados de Obesidade.

Referências:

JUNG, R. **Obesity as a disease.** *British Medical Bulletin*, London, v.53, n.2, p.307-321, 1997. – Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-5273200000100003

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos da Atenção Básica – Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica Obesidade.** Brasília – DF. Ministério da Saúde. 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesity: preventing and managing the global epidemic.** Report of a WHO consultation on obesity. Geneva, Switzerland: WHO, 2000. (WHO Technical Report Series, n. 894). Disponível em: http://www.who.int/nutrition/publications/obesity/WHO_TRS_894/en/

SCHMIDT M. I. et al. **Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges.** *Lancet*, [S.l.], v. 377, n. 9781, p. 1949-1961, June 2011. – Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21561658>